

ESTUDO BÍBLICO #3 - DOMINGO 14 DE JUNHO DE 2020
TEMA: A ORIGEM DA DOCTRINA DO SENHOR JESUS CRISTO

Dr. William Soto Santiago
Domingo, 2 de maio de 1999
(Segunda atividade)
Cidade do México, México

São João 7:16-17

^{16.} *Jesus respondeu e disse-lhes: A minha doutrina não é minha, mas daquela que me enviou.*

^{17.} *Se alguém quiser fazer a vontade dele, pela mesma doutrina, conhecerá se ela é de Deus ou se eu falo de mim mesmo.*

LIVRO DAS ERAS SEM EDITAR

A Revelação de Jesus Cristo – Pág. 15

^{107.} Agora, o capítulo 1, versículo 1, foi apresentado a João. Agora, quem é o escritor? João. João. Não foi uma revelação de João, e sabemos que não foi, porque é a Revelação do Senhor Jesus Cristo. Ele era; ele foi escolhido como discípulo. E o Livro mesmo revela o que era; que era Jesus Cristo a Quem Ele estava revelando.

^{108.} E foi enviado ao... “E a declarou por meio do seu anjo a João”. Não sabemos quem era o anjo. A Bíblia não declara quem era o anjo. Mas sim sabemos que era um profeta, porque a Bíblia depois diz: “Eu Jesus enviei Meu anjo para vos testificar estas coisas, as quais em breve acontecerão”.

^{109.} Depois encontramos que quando João começou a adorar o anjo, o anjo disse: “Olha, não o faça”, Apocalipse 22, creio que é. E ele disse: “Porque sou conservo teu, e dos profetas”. Pode ter sido Elias; pode ter sido um dos profetas. João era um apóstolo, mas este profeta foi enviado.

^{110.} E João sendo um apóstolo, notem na natureza de suas outras epístolas, prova que não foi João quem o escreveu, porque não tem a natureza de João. Notem em Primeira de João, Segunda de João e o demais, e leiam-no. E observem a natureza disso, depois observem a natureza disto. João era um escritor e era um apóstolo, mas este é o espírito de um profeta. É uma pessoa completamente diferente. Veem? Não eram os escritos de João; não era a revelação de João; era a Revelação de Deus de Jesus Cristo às Igrejas. E isso tinha... João era somente um escritor, o escriba, e—e o Livro declara o mesmo.

MINHA DOCTRINA É DAQUELE QUE ME ENVIOU

(Reunião de Ministros)

Dr. William Soto Santiago
Segunda-feira, 28 de novembro de 2005
Cali, Colômbia

E através desse instrumento que Cristo terá, será que Ele terá Sua manifestação, Sua revelação final; e a conheceremos porque estará Cristo em Espírito Santo falando através desse mensageiro de acordo à Palavra. E então conheceremos que sua doutrina não é dos homens, mas de Deus, do Céu.

Ele estará no centro da Escritura, ele será um profeta da Escritura, ele será um Cristo-cêntrico. Mostrará, tanto no Antigo Testamento como no Novo Testamento,

a Cristo, e todos os aspectos de Cristo velado e revelado em cada era e em cada dispensação; e nos levará desde o Apocalipse até o Gênesis, e desde o Gênesis até o Apocalipse pelo centro da Escritura.

Nos mostrará os tipos e figuras de Cristo do Antigo Testamento, sem lugar a dúvidas, e nos mostrará as manifestações de Cristo no Novo Testamento; e nos mostrará todas as coisas que estará fazendo neste tempo final e o que fará durante o Reino Milenial, e o que fará depois do Reino Milenial.

Portanto, a doutrina que esse mensageiro estará dando, ensinando, poderá ser examinada, e descobriremos que não é dele, mas de quem o enviou: Jesus Cristo.

A RESTAURAÇÃO DA ÁRVORE NOIVA - Págs. 39 e 40

22 de abril de 1962

Jeffersonville, Indiana, EUA

¹⁴² Assim então; esse mesmo grupo de homens enviou a uma dama a me dizer: “Irmão Branham, se o Anjo do Senhor te disse...”. (O Anjo do Senhor, vocês sabem, Sua fotografia está ali, veem vocês?). “Se o Anjo do Senhor te disse isso, bem, creremos”. Eu disse: “Qualquer que... Um grupo ministerial disse sem nada de coluna [vertebral]... Se o Anjo do Senhor disse - se esse Anjo disse algo contrário a esta Palavra, não seria o Anjo do Senhor”. O Anjo do Senhor vindicará a Palavra. Isso é exatamente o que Ele sempre fez através de cada era. Ele ainda faz a mesma coisa. Ele fica com a Palavra. E qualquer ministro ungido com o Espírito Santo ficará com a mesma Palavra, porque a Bíblia disse que a Bíblia inteira foi escrita pelo Espírito Santo, e como vocês podem ter o Espírito Santo e negar o que a Bíblia diz? O mesmo Espírito em você dá testemunho que não está bem. É crença. O destruidor [lagarta], esteve comendo (isso é tudo, veem?), comendo as coisas verdadeiras de Deus. Sim, senhor.

¹⁴³ Palavra sem autoridade, que é contrária à doutrina dos apóstolos. Oh, senhor. Esta é a doutrina apostólica; esta é a Bíblia; este é o Espírito Santo. Cada palavra nela é verdadeira. Vocês somente creiam e aceitem, e não retrocedam d’Ela, e vejam cada promessa se cumprir. A manifestação de Deus está presente nestes momentos.

A DOCTRINA DO SENHOR JESUS

Dr. William Soto Santiago

Domíngo, 27 de maio de 1984

Cayey Porto Rico

O Senhor Jesus, sendo o profeta enviado por Deus para aquele tempo, para cumprir os planos e propósitos divinos para aqueles dias, para aquela era, para aquela dispensação, sabia quem Ele era. Ele conhecia o que Ele estava ensinando. Ele sabia que Sua doutrina não era d’Ele mesmo, mas daquele que o havia enviado. Sua doutrina vinha, então, do Seu Pai celestial; por isso Ele podia dizer: “Minha doutrina, minha doutrina não é minha, mas de quem me enviou”¹.

Porque quando uma pessoa é enviada para realizar um trabalho, é enviada com as instruções correspondentes a esse trabalho, tem que conhecer o trabalho que vai realizar. E Jesus, sendo enviado para um propósito divino, tinha o conhecimento da Obra que lhe correspondia fazer, e tinha o conhecimento das coisas que Ele devia

ensinar naqueles dias.

E que outra coisa ia ensinar a não ser aquilo que Ele ia fazer? Por isso Jesus em Seu ministério ensinava a Palavra de Deus, falava as coisas correspondentes para aquele tempo.

E de onde Ele tirava toda essa doutrina, todo esse ensinamento? De quem o enviou. E quem o enviou tinha mostrado a Moisés, e aos profetas anteriores a Jesus, as coisas que Ele realizaria naqueles dias, e as coisas que correspondiam ser ensinadas pela pessoa que que realizaria esse trabalho.

Por isso você encontrará Jesus sempre utilizando a Palavra daquele que o enviou; por isso Ele dizia: “A Palavra que eu falo não é minha, mas de quem me enviou”. Por isso em outra ocasião Ele disse: “A Palavra que me deste, lhes dei, e eles a receberam”². Era a Palavra de quem o tinha enviado, era o ensinamento do Pai celestial, era a doutrina de Deus; porque o ensinamento é a doutrina; a doutrina de quem o enviou. E a doutrina de quem o enviou veio se converter na doutrina de Jesus, do Enviado.

Porque quando o Enviado recebe essa doutrina, esse ensinamento, a come e se encarna nele, então todo mundo vê que é o ensinamento, a doutrina desse homem; mas ele sempre dirá: “Minha doutrina não é minha, mas sim de quem me enviou”.

(...) Sempre que uma porção ou a plenitude da Palavra de Deus se encarna na Terra em uma pessoa, a Palavra está ao alcance dos seres humanos para poder comer essa Palavra; porque essa Palavra então se expressará, se manifestará através da pessoa na qual está encarnada. Essa pessoa então falará essa Palavra, ensinará essa Palavra; e sua doutrina então não será dele, mas d’Aquele que o enviou. E Aquele que o enviou encarna essa Palavra nessa pessoa, para poder se expressar aos seres humanos e que os seres humanos possam comer dessa Palavra que lhes dará vida eterna.

“Essa é minha doutrina (disse Jesus), a que recebi do Pai, a qual não é minha, mas de quem me enviou”.

Sempre o Enviado vem com a doutrina, com o ensinamento de quem o enviou, e sempre se encontra com o mesmo problema: se encontra com o problema que as pessoas aqui na Terra estabeleceram suas próprias doutrinas, e quando vem a doutrina do Céu, a doutrina de Deus tropeça com a doutrina dos homens.

Por isso o Senhor dizia aos Seus discípulos: “Cuidem-se do fermento, da doutrina dos fariseus”. Também o Senhor Jesus dizia: “Que por vossas tradições invalidais a Palavra de Deus”; por essas doutrinas humanas, estabelecidas pelos homens, invalidam a doutrina de Deus³.

E quando vem a doutrina de Deus para uma era ou uma dispensação sempre acontece o mesmo: há uma luta. Muitas pessoas não compreendem que começou uma nova era ou uma nova dispensação no Programa de Deus, e as pessoas creem que as coisas devem continuar caminhando como estavam caminhando primeiro, continuar ensinando o mesmo que estava ensinando primeiro; e querem ficar estancados [parados] e não caminhar em frente a uma nova era ou uma nova dispensação.

Isto foi o que aconteceu nos dias de Jesus. As pessoas tinham a Lei de Moisés, o ensinamento, a doutrina de Moisés; mas quando apareceu Jesus, as pessoas tinham

2 São João 14:24 / 17:8

3 São Mateus 16:5-12 / São Marcos 7:6-9

que se mover de uma dispensação para outra dispensação nova que estava começando: com um novo mensageiro e com uma doutrina trazida pelo Senhor Jesus da parte de quem o tinha enviado; e quem o enviou foi o mesmo que enviou a Moisés muitas centenas ou milhares de anos atrás.

Mas as pessoas não compreendem que há novas eras e novas dispensações, e interpretam mal aos mensageiros que Deus envia em cada era ou cada dispensação; e pensam e dizem: “Esta é uma nova doutrina, um novo ensinamento”, e começam a dizer: “Nós ficamos com o velho, e o novo não o queremos”.

(...) E assim como podia dizer Moisés: “Minha doutrina não é minha, mas de quem me enviou, porque Ele pôs no meu coração e na minha boca essa doutrina, esse ensinamento, para dá-la a vocês”, também Jesus podia dizer e o dizia; e também cada mensageiro de cada era ou dispensação.

E assim também poderá fazer o Enviado que Deus tiver para o tempo final, conforme a promessa do tempo final, onde o Senhor Jesus Cristo diz: “Eu, Jesus, enviei o meu anjo, para vos testificar estas coisas nas igrejas”.

O Senhor Jesus diz que envia Seu Anjo, e Seu Anjo virá para dar testemunho destas coisas apocalípticas a todas as Igrejas. E o ensinamento, o testemunho, a doutrina do Enviado do Senhor Jesus, não será uma doutrina dele mesmo, mas de quem o enviou: será a doutrina do Senhor Jesus Cristo. Esse será o ensinamento que teremos no tempo final.

E ele poderá dizer como disse Moisés ou como disse Jesus: “Minha doutrina não é minha, mas de quem me enviou, do Senhor Jesus; e é para todas as Igrejas, para todas as nações, para todos os seres humanos e para todos os idiomas”.

Portanto, em nosso tempo a doutrina do Senhor Jesus será escutada, será também recebida por aqueles que terão ouvidos para ouvir o que o Senhor terá para nos dizer através de Seu mensageiro, de Seu Enviado; ele não trará nada de si mesmo. E para assegurar [garantir] que não trará nada nem de si mesmo nem de nenhuma doutrina terrena dos homens, acontecerá como com Jesus e com Moisés; porque com os mensageiros dispensacionais ocorre dessa maneira.

(...) Assim que o Senhor Jesus Cristo tinha razão quando disse: “Minha doutrina não é minha, mas de quem me enviou. Minha doutrina não é deste mundo, não é da Terra, mas do Céu”, por isso Ele podia falar de Sua doutrina. Mas essa doutrina que era do Céu, do Pai, se tornou Sua doutrina porque se fez carne n’Ele; mas era de cima, que desceu em um homem que tinha as duas consciências juntas e podia captar essa doutrina, esse ensinamento, e esse ensinamento podia se fazer carne n’Ele para revela-lo aos demais seres humanos.

Que coisa o Senhor ensinou em Sua doutrina? Pois todas as coisas que correspondiam ao Programa de Deus para esse tempo; e profetizou das coisas que estavam no futuro.

E hoje em dia, a doutrina do Senhor Jesus será revelada a todas as Igrejas. Já não será a doutrina da igreja tal ou a doutrina da denominação tal, mas será a doutrina do Senhor Jesus, a qual Ele nos vai enviar através de Seu Anjo Mensageiro para que dê testemunho destas coisas em todas as Igrejas.

O Apocalipse será entendido conforme a doutrina do Senhor Jesus. O Apocalipse é o livro trazido, dado, ditado, revelado pelo Senhor Jesus Cristo através do Seu Anjo.

Quem melhor que o Anjo do Senhor poderá entender esse livro? Se ele for o

comissionado para trazer a revelação de Jesus Cristo, a revelação apocalíptica, quem poderá parar ao seu lado para dizer: “Eu poderei entender melhor que você, ou poderei ensinar melhor que você?” Se não aparece nenhum outro no Apocalipse ensinando esse livro, a não ser ele!

Porque o Senhor Jesus, assim como enviou a João Seu Anjo para que lhe trouxesse a revelação divina, a revelação de Jesus Cristo, que o envie neste tempo final para que nos traga a revelação de Jesus Cristo, e nos dê a doutrina de Jesus Cristo nestes dias finais, e nos ensine as coisas que nós desejamos entender.

Porque como entenderemos se não há quem nos ensine? E como entenderemos bem, se o Senhor não nos envia Seu Anjo que Ele tanto prometeu nos enviar neste tempo final? Mas Ele não falhará. Ele não falhará em enviá-lo para que nos ensine, para que nos dê testemunho de todas estas coisas apocalípticas que Ele deu a João.

Não falhemos em vê-lo quando ele vier com a sua doutrina do Céu, com a sua doutrina (que não será sua doutrina mas a doutrina daquele que o enviou), não o deixemos passar despercebido. Ele virá dando testemunho de tudo isto que disse a João o discípulo amado aqui no livro do Apocalipse; ele será conhecido por sua doutrina, por sua mensagem; porque ele virá dando testemunho de todas estas coisas. Ele então será a pessoa enviada pelo Senhor Jesus para nos fazer entender os mistérios do Reino de Deus, do Reino dos Céus nestes dias finais.

A REVELAÇÃO DE JESUS CRISTO DAS COISAS QUE DEVEM ACONTECER

Parte I

Dr. William Soto Santiago

Domingo, 27 de março de 1994

Santafé de Bogotá, Colômbia

Na revelação apocalíptica estão, em forma simbólica, as coisas que devem acontecer no fim do tempo. E para que não aconteça com o povo e com as coisas que Deus estará realizando no fim do tempo, como aconteceu com as coisas que Deus fez no passado: que deram diferentes interpretações, e uns têm uma linha de interpretação diferente de outros, e cada seita religiosa interpreta estes eventos do passado, estes eventos históricos, e também doutrinas da Dispensação da Lei e da Dispensação da Graça, uns as interpretam em uma forma e outros em outra forma, muitas das doutrinas e ensinamentos...

Para que isto não aconteça no fim do tempo no meio dos filhos de Deus, no meio dos escolhidos, Jesus Cristo diz assim (e esta é a única solução para que não haja diferentes interpretações): Apocalipse 22, versículo 6:

“E disse-me: Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor, o Deus dos espíritos dos profetas, enviou o seu anjo, para mostrar aos seus servos as coisas que em breve hão de acontecer”.

Jesus envia Seu Anjo Mensageiro para mostrar aos Seus servos as coisas que em breve devem acontecer. E em Apocalipse 22, versículo 16, diz Jesus:

“Eu, Jesus, envie o meu anjo, para vos testificar estas coisas nas igrejas”.

Aqui está a solução para todas as Igrejas, para que não haja diferentes interpretações das coisas que devem acontecer no fim do tempo: Jesus envia Seu Anjo Mensageiro.

O mesmo Anjo que enviou a João o apóstolo em teofania, o envia no fim do tempo em carne humana com o espírito e virtude de Elias e de Moisés, para dar testemunho destas coisas nas Igrejas, para dar testemunho de todas estas coisas que em breve devem acontecer, para que assim todos possam entender as coisas que estão acontecendo no fim do tempo, conforme a revelação de Jesus Cristo das coisas que devem acontecer, e assim possam ver o significado correto destes símbolos apocalípticos das coisas que devem acontecer no fim do tempo, quando as eras da Igreja gentia terminaram.

FUNDAMENTADOS SOBRE A ROCHA

Dr. William Soto Santiago

Quarta-feira, 12 de julho de 2000

Xalapa, México

É necessário que a pessoa se mantenha estudando, lendo a Bíblia, lendo as mensagens, escutando assim a Palavra de Deus, para que continue aprofundando nas coisas de Deus, continue aprofundando para que sua casa esteja bem fundada sobre a Rocha.

Portanto, é necessário que a pessoa cresça no conhecimento de Jesus Cristo e todo Seu Programa, conheça Suas doutrinas (as doutrinas de Cristo), conheça todas estas coisas de Cristo e Seu Reino, para que assim a pessoa esteja bem fundada sobre a Rocha.

Não seja a pessoa um crente passageiro, um crente que somente vai aos domingos à Igreja para que não digam que é um herege, mas que digam: “Esse é um cristão”. Não deve ser assim, a pessoa deve aprofundar na Palavra de Deus, em todo o Programa de Cristo para nosso tempo, como também deve conhecer o Programa que Cristo realizou em eras passadas e em dispensações passadas.

E vejam, quando aprofundamos, então podemos ver por que Cristo podia dizer: “Antes que Abraão nascesse; eu sou”. E podia dizer: “Abraão desejou ver meu dia; o viu e se alegrou”. Como vamos entender isto se não aprofundarmos nas Escrituras, não aprofundarmos nas coisas de Deus, na Bíblia? Então, quando aprofundamos então podemos ver que aquele Elohim que apareceu a Abraão com Seus Arcanjos Gabriel e Miguel, era Jesus Cristo em Seu corpo teofânico.

Veem? Mas se a pessoa não aprofunda, então não entende a Palavra, não compreende o que Cristo falou, não compreende o que os apóstolos falaram, e muito menos compreenderão o que o livro do Apocalipse falou.

UM POVO QUE SEGUE A COLUNA DE FOGO

Dr. William Soto Santiago

Domingo, 19 de maio de 2002

Cali, Colômbia

Portanto, uma Mensagem dará lugar a outra Mensagem; ou seja: conecta-se uma Mensagem com a outra Mensagem; e assim é como estará acontecendo neste tempo final.

E essa Mensagem estará tomando os escolhidos do Último Dia e os estará colocando na era correspondente a este tempo. Não os pode deixar fora de passo em uma era passada, porque isso seria estar (o grupo de escolhidos de Deus) fora da era,

fora de passo. Têm que ser colocados na era correspondente a este tempo, que é a Era da Pedra Angular, a parte alta do Corpo Místico de Cristo, a Era da Pedra Angular.

Agora, vejam como uma Mensagem está prometida para este tempo final. Diz na página 157, parágrafo 1407, diz:

¹⁴⁰⁷ – “*Estou somente edificando. A hora está próxima, à mão, quando vocês verão algo acontecer, quando algo vai ter lugar. E todo este fundamento aqui, só foi colocando uma base, para uma curta Mensagem rápida, que sacudirá todas as nações*”.

E agora, tudo o que nosso irmão Branham pregou, toda esta Mensagem que ele trouxe foi pondo o fundamento para uma nova Mensagem que virá; e isso temos que entendê-lo claramente para poder receber uma Mensagem nova. Se é uma Mensagem nova, pois essa é para uma nova era e para uma nova dispensação.

MINHA DOUTRINA É DAQUELE QUE ME ENVIOU

(Reunião de Ministros)

Dr. William Soto Santiago

Segunda-feira, 28 de novembro de 2005

Cali, Colômbia

Portanto, para este tempo final veremos no meio do cristianismo uma manifestação grande de Deus, assinalada pelo reverendo William Branham como a manifestação da Terceira Etapa; que será para a Igreja-noiva, será também para a igreja representada nas virgens insensatas, o cristianismo nominal; e também essa manifestação será para o mundo. E, conseqüentemente, também o povo hebreu a verá, e o povo hebreu receberá bênção: aqueles que a virem em forma positiva e reconheçam que não é nem são doutrinas humanas, mas é a Voz de Deus por meio do Seu Espírito Santo em um homem do Último Dia, da Igreja do Senhor Jesus Cristo.

Portanto, a doutrina de Jesus Cristo lá, não era d’Ele mesmo nem dos homens mas de quem estava n’Ele: o Pai.

E para o Último Dia a doutrina do Anjo do Senhor Jesus Cristo, desse mensageiro de Deus para o Último Dia, não será de si mesmo, mas de Jesus Cristo que estará nele em Espírito Santo se manifestando e nos falando todas estas coisas que em breve devem acontecer; para o qual todos teremos a oportunidade de examinar seu ensinamento com a Escritura, e examinar as promessas que há para nosso tempo; e o encontraremos no centro da Escritura, desde Gênesis até Apocalipse.

E então daremos graças a Deus e diremos como disseram nos dias da viúva de Naim quando Cristo ressuscitou o filho da viúva de Naim, e todos se maravilharam e disseram, e tiveram grande temor e disseram: “Deus visitou o seu povo, porque um grande profeta se levantou entre nós”²⁴; um profeta dispensacional.

E para este tempo final, quando ocorrer a ressurreição dos mortos em Cristo, não haverá dúvida que vão dizer da mesma forma; porque foi com uma ressurreição lá.

Portanto, haverá um grande profeta dispensacional neste tempo final no meio da Igreja, para fazer o entrelace da Dispensação da Graça com a Dispensação do Reino; e o povo hebreu ser abençoado e entrar no Novo Pacto, e estar coberto com o Sangue do Novo Pacto, e obter o perdão dos seus pecados como nação, e também como indivíduos os 144.000 hebreus; e o Sacrifício de Expiação reconhecê-lo; pois já não

têm sacrifício de expiação de um animalzinho, mas há um Sacrifício de Expiação por Israel e por todo ser humano, e por todas as nações: O Sacrifício de Cristo na Cruz do Calvário. Esse é o Sacrifício universal para Israel e para todas as nações, para Israel e para todo filho de Deus disperso pelo mundo inteiro nas diferentes eras e dispensações.

“Minha doutrina é daquele que me enviou”, assim disse Cristo e assim dirá Seu Anjo no Último Dia.

O ANO DO JUBILEU

Dr. William Soto Santiago.

Domingo, 2 de janeiro de 2011

Cayey, Porto Rico

Agora, o Dia de Pentecoste, encontramos que trouxe a vinda do Espírito Santo e produziu uma transformação; mas observem uma coisa: essas pessoas que receberam o Espírito Santo no Dia de Pentecoste, no dia 50 desde a partida de Cristo até o Dia de Pentecoste, estiveram com Cristo; ou seja: eram crentes em Cristo. É para cristãos também, a transformação dos que estarão vivos e a ressurreição dos mortos crentes em Cristo.

E depois que Cristo esteve por uns 40 dias com Seus discípulos; já ressuscitado, aparecendo em diferentes ocasiões, não menos que oito vezes, não menos que oito ocasiões, em seguida lhes disse: “Permaneçam em Jerusalém até que sejam cheios do Espírito Santo, dentro de não muitos dias”.

Seria dentro de uns 10 dias, mas Ele não disse quantos dias faltavam para chegar o Espírito Santo, para receber o Espírito Santo.

Essas pessoas estavam unânimes juntas, orando e esperando a vinda do Espírito Santo no aposento alto; e ainda o mesmo dia 50 eles estiveram durante a tarde e a noite esperando o Espírito Santo; e na manhã chegou o Espírito Santo, foi derramado o Espírito Santo sobre 120 pessoas.

Estavam todos unânimes e juntos. Não somente juntos, mas unânimes também: pensando na mesma coisa, estavam de acordo no mesmo que estavam esperando, não tinham interpretações diferentes do que estavam esperando, tinham um conhecimento claro do que estavam esperando; e não estavam em disputas quanto a assuntos doutrinários, mas que estavam esperando a vinda do Espírito Santo, que foi dito pelo Senhor Jesus Cristo.

Foi na manhã, cedo na manhã, bem cedo na manhã, que veio o Espírito Santo.

Vimos que para o Ano de Pentecoste, onde virão grandes bênçãos da parte de Deus, no Último Dia, desde a tarde e etapa da noite, estarão esperando essa transformação os vivos em Cristo; e os mortos, pois esperando seu regresso com Cristo à Terra para ter os corpos imortais. Pois Cristo, quando terminar Sua Obra de Intercessão no Céu, passará pelo Paraíso; como fez quando esteve morto: passou pelo Paraíso, onde estava Abraão, Isaque e Jacó e todos os patriarcas, e os Santos, os profetas e todas essas pessoas, e ressuscitaram com Cristo.